

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 28 DE-MARÇO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5000
PELO CORREIO 6000
NUMBRQ AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amodéo Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 13 e 20.
Para Lagos—7, 17 e 27; chega a 8, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—5, 18, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas ascerças-feiras.

OPERAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocory. O de Lagos—para S. José, Santa Theza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritubanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Biliweiro. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarué.

AVISO

Aos srs. assignantes de tôra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de saldã-las no menor prazo possível, enviando a respectiva importancia pelo correio em carta registrada.

REGENERAÇÃO

O Directorio liberal, reunido em sessão de hontem, tendo conhecimento, da desistencia que fez o nosso distincto amigo dr. José Henriques de Paiva, de um logar na chapa de candidatas à assembléa provincial, pelo 1.º districto, e á vista das razões por elle apresentadas, nas quaes insistio, resolveo aceitar a mesma desistencia, e apresenta para substitui-lo, o nome do prestigioso liberal, cidadão Carlos Lange, commerciante, residente na cidade de Joinville, o qual recommenda aos suffragios do nobre e independente eleito do liberal.

Desterro, 24 de Março de 1888.

1º Districto

Dr. DUARTE PARANHOS SCHUTEL, medico residente na capital.

Coronel Virgilio José VIELLA, negociante, residente na capital.

Dr. ARDON BAPTISTA, medico, residente em S. Francisco.

Capitão JOÃO ALCINO DE FARIA, militar, residente na capital.

CARLOS LANGE, commerciante residente em Joinville.

LEOPOLDO FERNANDO HOESCHL, negociante, residente em Blumenau.

GERMANO WENDHAUSEN, negociante, residente na capital.

Tenente-coronel FRANCISCO DA SILVA RAMOS JUNIOR, negociante residente, em S. José.

2º Districto

Elyseu GUILHERME DA SILVA, pharmaceutico, residente na capital.

Major FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA, advogado, residente em S. José.

FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA BARREIROS, capitalista, residente na Laguna.

Ovidio José DA ROZA, proprietario, residente em Araranguá.

José JOAQUIM DE CORDOVA PASSOS, procurador, residente em Lagos.

ANTONIO GONÇALVES DA SILVA BARREIROS, proprietario, residente na Laguna.

HONORATO DE OLIVEIRA RAMOS, fazendeiro, residente em Lagos.

FRANCISCO LEIZ DE MEDEIROS, proprietario, residente em S. José.

NOTICIARIO

JURY DA CAPITAL

No dia 26, comparecendo numero legal de jurados, funcionou o tribunal do jury, occupando a cadeira da presidencia o dr. Felisberto Montenegro, juiz de direito interino, e a da promotoria o Sr. José Delino dos Santos.

Aberta a sessão, foi apresentado pelo 2º suppleto do juiz municipal, um unico processo preparado que entrou em julgamento. O réo, soldado do corpo policial, accusado por crime de offensas phisicas, foi unanimemente absolvido, tendo por defensor o intelligente cidadão José de Araujo Coutinho, que, a convite do accusado, generosamente se encarregou de sua defesa.

Não havendo mais pro-

cesso algum, o que é prova significativa da indole ordeira e moralidade da população desta capital, foi encerrada a 1ª sessão do jury do corrente anno.

É aqui opportuno reclamar a quem de direito providencias, para que o Conselho funcione em uma sala secreta decente e digna dos mysteres da soberana instituição.

Na cidade de S. José, deram-se as seguintes libertações:

O Sr. Constancio José da Silva Pessoa e D. Alexandrina Candida Carpes, á sen escravidão Julio.

O Sr. Manoel Antonio da Silva, á seu escravo Gabriel.

O Sr. Manoel Felicio Pereira, á seu escravo Constancio.

O Sr. José Antonio da Cunha, á seu escravo Antonio.

O Sr. Joaquim Antonio Vaz, á seus escravizados Domingos, Joaquina, Francisca, Maria e Damazio.

O Sr. Caetano José de Souza, á sua escrava Maria.

O Sr. João Augusto de Pinho Victoria, á seu escravo Domingos.

Muito bem.

Telegrammas

(Do Correio Mercantil de Pelotas.)

Rio, 21—Consta que S. M. o Sr. D. Pedro II regressa para o Brazil em Junho d'este anno.

—A Russia intimou a Turquia a bloquear a Bulgaria para obrigar o principe Fernando de Saxe-Coburgo a deixar o throno.

—Peiorou o estado de saude de S. M. o Imperador Frederico III, da Allomanha.

Os seguintes são do «Mercantil» de Porto Alegre:

Rio, 19 de Março.—Realizaram-se em Berlim solemnes exequias em homenagem á memoria de Guilherme I, imperador da Allomanha e rei da Prussia. Assistiram para mais de duzentas mil pessoas.

—Falleceu em Paris o senador Sadi-Carnot, pai do actual presidente da Republica Franceza.

—O general francez Boulanger, por insubordinado, foi preso.

—Rebentou revolução na Bolivia, favoravel a Camacho.

(Do «Correio Mercantil» de Pelotas)

Rio, 22.—Os fazendeiros da provincia do Rio de Janeiro, de harmonia com os abolicionistas, tratam de proceder á libertação de seus escravos, da mesma maneira por que foram libertados os de S. Paulo.

Esta noticia foi aqui bem recebida.

Por telegramma de Lisboa, sabe-se que ardeu completamente o antigo theatro Baquet, do Porto, produzindo o sinistro 80 victimas.

O «Paiz», em editorial de hoje, chama a attenção do governo imperial para os grandes armamentos que está fazendo o governo da Confederação Argentina, e attribue-os a desavenças por causa da questão Missões.

FESTA DE REDEMPÇÃO

Realizou-se ante-hontem nesta capital uma das maiores festas que temos presenciado— a libertação dos captivos.

Antes de rair a aurora de 25 de Março, foi queimada, na frente da casa do distincto chefe abolicionista Germano Wendhausen, uma salva de 21 tiros, subindo tambem ao ar por essa occasião grande numero de foguetes cujos estrondos acordaram a população— para a festa da liberdade d'aquelles— que eram as machinas da ambição e do egoismo e supportavam quotidianamente as mais terriveis humilhações contra as leis que nos regem e a propria natureza.

Depois d'isso, a uma hora da tarde, reunidos todos os vereadores e grande parte da população desta cidade, no paço da Camara Municipal, comparecendo o Sr. Dr. Presidente da Provincia, acompanhado de todas as autoridades officiaes do exercito e armada e grande numero de funcionarios publicos, o Sr. presidente da Camara tenente-coronel Ely-

seu Guilherme da Silva, declarou aberta a sessão, dando logo em seguida conta da resposta do Sr. Conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros, no telegramma da corporação municipal, communicando-lho o grandioso acontecimento.

N'um eloquente discurso em o qual se salientaram os melhores e os mais lindos pensamentos, o Sr. presidente da Camara expoz ao povo o motivo da solemne sessão, congratulando-se com todos pela libertação da formosa Desterro, capital da heroica provincia de Santa Catharina.

Na mesma occasião o Sr. Elyseu Guilherme, salientando os relevantissimos serviços prestados pela sociedade «Diabo a Quatro», iniciadora do movimento abolicionista, fez entrega á sua directoria do titulo de benemerita, que em sessão transacta, em nome da Camara e do municipio, lhe havia conferido.

Agradeceu em bonitas palavras— o titulo honorifico que acabava de receber a directoria da S. C. «Diabo a Quatro» o Sr. Fernando Wendhausen, dizendo que era isso mais um incentivo para ella trabalhar com mais coragem em favor da extincção do elemento servil em toda a provincia.

Subiram ao ar então innumerables foguetes, levantando por essa occasião vivas á monarchia, á S. M. o Imperador e ao povo catharinense, S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, os quaes foram correspondidos pelo povo que enchia o salão e as galerias do edificio da Camara, brilhantemente preparado para esse fim.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente da Camara levantou a sessão, retirando-se logo em seguida S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia acompanhado de toda o sua comitiva.

A noite a festa tornou-se mais esplendorosa e digna do acontecimento que ha de encher algumas paginas de ouro da historia da provincia de Santa Catharina.

Quasi todos os edificios da cidade illuminaram as suas fachadas, enjas luzes com o luar limpido e sereno que fazia muito e muito concorriam para dar mais realce á festa de Redempção.

As 7 horas da noite, em frente a casa do Sr. Carlos Schmidt, um dos chefes da benemerita S. C. «Diabo a Quatro», compareceu a banda musical «União Artística». Foram levantados então alguns vivas relativamente ao assumpto, e depois de cendidos todos os socios, que se acahiavam na casa d'aquelle chefe, seguiram acompanhados da banda musical para a residência do chefe abolicionista Germano Wendhausen, e ali receberam o estandarte negro-vermelho, que a sociedade promettera desfaldar quando na capital não houvesse mais escravos.

Nesta occasião fallou o illustre abolicionista Manoel Bittencourt, pela victoria alcançada em prol dos captivos, e com relação ao desfaldar do estandarte.

Organizada então a marcha *aux flambeaux*, veio á Camara Municipal e ali foi saudada esta illustre corporação, respondendo o presidente da camara que se acahiava n'uma das sacadas do edificio, fallando em seguida o Sr. vereador Manoel José d'Oliveira, que ergueu vivas á Constituição do Imperio, ao povo catharinense, á S. M. o Imperador, e á sociedade «Diabo a Quatro», sendo todos correspondidos com enthusiasmo pelo povo e ao som do hymno brasileiro.

Fallaram mais das sacadas da camara os srs. Fernando Caldeira, e cadete Soeiro, findo o que seguiu a marcha triumphal em direcção á Palacio, onde foi saudado pelo

chefe abolicionista Germano Wendhausen S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, que deu vivas á nação brasileira, ao povo catharinense, á S. M. o Imperador e á humanitaria e benemerita sociedade «Diabo a Quatro», sendo elles correspondidos pela massa popular, tocando a banda o hymno nacional.

Proseguindo a marcha parou em frente á redacção do «Journal do Commercio» que foi saudada pelo secretario da magnanima sociedade, pronunciando nesta occasião um eloquente discurso o sr. Horacio Pires, digno representante d'aquelle jornal.

Dirigindo-se a marcha á redacção desta folha e sendo saudada pela phalange abolicionista que festejava a redempção dos captivos, pronunciou algumas palavras sobre o acontecimento, o nosso digno representante Francisco Margarida, levantando vivas entusiasticos ao povo catharinense e á sociedade «Diabo a Quatro», sendo calorosamente correspondidos pelo povo e pela banda musical.

Da nossa redacção a marcha dirigiu-se a da «Tribuna Popular» que sendo saudada pelos seus serviços á causa dos captivos, pronunciou o Sr. Cruz e Souza um brilhante discurso, erguendo depois entusiasticos vivas que foram bem correspondidos pela enorme concurrença de povo, que acompanhava a marcha triumphal.

Em seguida, a marcha percorreu diversas ruas da capital, no ardor do enthusiasmo, e dando vivas ao dia 25 de Março e á libertação dos escravos, que eram correspondidos e-trepitosamente pelo povo.

Na rua de João Pinto, fal-

lou um distincto moço da sacada do sobrado Jacques, e foi pelo Sr. Germano Wendhausen levantando um viva ao «Club 12 de Agosto», que foi correspondido por outros á libertação da capital, ao povo catharinense, ao mesmo cidadão, levantados pelo Sr. Lauro Marques Linhares.

Notamos apenas que o Club não tinha a fachada illuminada, tendo-se conservado até durante o dia sem desfaldar na respectiva haste o seu honroso estandarte, falta esta que não sabemos a que attribuir.

Ao passar a marcha pela rua do Principe foi saudada a redacção do «Concedador», agradecendo em nome d'ella o distincto moço Pedro Rodolpho de Lima Paiva.

Na rua do Ouvidor pronunciaram eloquentissimos discursos os srs. José Segui Junior e Horacio Pires, levantando tambem alguns vivas da janella de sua residência, o sr. Portillo Bastos.

O sr. Manoel Bittencourt em nome da sociedade agradeceu essas provas de apreço e importância a grandioso acontecimento.

Na praça Barão da Laguna, finalmente, foi saudado o distincto chefe da commissão de trabalhos da sociedade «Diabo a Quatro», Carlos Schmidt, sendo os vivas ruidosamente correspondidos pelo povo.

D'ahi seguiu a marcha triumphal em direcção á residência do valente chefe abolicionista Germano Wendhausen, onde o secretario da sociedade «Diabo a Quatro» lhe fez entrega do estandarte, pronunciando um bonito discurso e levantando entusiasticos vivas á imprensa, e á libertação da capital, que foram bem corres-

pondidos pelo povo e pela banda «União Artística», que retirou-se em seguida, dan-do-se por finda a festa.

O Sr. Germano Wendhausen convidou então os socios da benemerita «Diabo a Quatro», e alguns amigos que o acompanharam até á sua residência, para um profuso *lunch*, accedendo todos mais essa prova de sinceridade, apreço e consideração do illustre cidadão.

A meza foi o Sr. Germano Wendhausen e sua Exma. esposa, brindado por varias vezes, fallando os srs. Virgilio Varzea, Francisco Margarida, Cruz e Souza, Alexandre Margarida, Manoel Bittencourt, Portillo Bastos, Fernando Wendhausen, e Carvalho, representante de uma casa commercial da corte, erguendo todos ruidosos vivas á libertação dos escravos, aos senadores Dantas e Taunay, á Joaquim Nabuco, á José do Patrocínio, á Quintino Bocayuva, á Carlos de Lacerda, aos Drs. Remedios Monteiro, José Henriques de Paiva, e Marcellino Bayna, ao digno inspector da Alfandega, á Elyson Guilherme da Silva, ao commendador Estu-

vio Brocardo, á imprensa da corte, á João Clapp, á imprensa desta capital, á memoria do Visconde do Rio Branco, de Luiz Guanabara, de Ferreira de Menezes, de José Bonifacio, do delegado da Penha do Rio do Peixe e de outros distinctos abolicionistas, retirando-se todos a uma hora da madrugada penho radissimos pelas provas de apreço e consideração dispensadas pelo importante catharinense Germano Wendhausen.

Da nossa parte agradecemos sinceramente as sandações que nos foram dirigidas,

fazendo votos para que a benemerita sociedade «Diabo a Quatro», não desanime, e realise o mais breve possivel, coadjuvada pela Municipalidade, a libertação do município, para ser completa a victoria e maior a sua corôa de louros.

Auto-hontem mesmo recebeu a Camara Municipal da cidade da Laguna, o seguinte telegramma:

Laguna, 25 de Março.—A' Camara Municipal da Capital — Interpretes dos sentimentos abolicionistas do povo Lagunense; saudamos á capital livre!

Um bravo! — Redacção do «Trabalho», Dr. Rego Barros, Francisco Barreiros, Bento Cabral, Manoel Baptista José Monte Claro, João da Silva Monteiro, José Jobanny, Antonio José da Silva, Antonio Barreiros, Carlos de Faria.

Esta redacção recebeu tambem de Juiz de Fóra, Minas Gerais, o telegramma que abaixo publicamos:

Juiz de Fóra, 25 de Março.—Congratulamo-nos com essa redacção pela redempção dos captivos da capital. Salve! — João Tolentino, João Werner

Com prazer publicamos em seguida uma inspirada poesia da Exma. Sra. D. Delminda Silveira de Souza, uma das catharinenses que muito se tem distinguido pelo seu brilhante talento.

SALVE!

Mais uma aurora de gloria no céu da Patria raioz, que mais um nome na Historia o Livre Imperio gravou!

—Tenho ás vezes as minhas duvidas.

—Para que vem, então, com essas fanfarronadas? Para que diz que ninguém é capaz de reconhecer Pedro Vignot disfarçado em Julio Bertin? ...

—Só Merle seria capaz de reconhecer-me. Se elle fosse ainda agente policial, eu não dava dez centimos por minha cabeça. —Pois se o temes, por que não tratemos de fugir?

—E' impossivel.

Por que? No dia immediato ao do assassinato isso acorria suspeitas contra nós... Porém hoje, que a justiça julga ter nas garras o culpado... E na ten seguro um criminoso, e isto lhe basta.

—Enquando elle não for condemnado a situação continua a ser a mesma. E de mais tu bem sabes que não podemos ainda abandonar esta boa terra. O mais importante ainda esta por fazer...

—Continuas então a sonhar com os dous milhões?

(Continua)

FOLHETIM (52)

LOUCA DE AMOR

POR ADOLPHO BELOT

XXXII

Expliquei-te como aquillo não foi por minha culpa, e convenci-te de que não era minha intenção matar-a, pois não levei arma alguma; e sim o acaso que poz ao alcance das minhas mãos o punhal, nada teria acontecido... porque, afinal de contas, eu só me defendi. Querias fugir, lembra-te? Isso teria sido uma barbaridade, uma loucura. Era confessar o crime e a nossa complicidade. Teriamos cahido em poder da Policia antes de ganharmos a fronteira com pouco depois na Belgica, ou na Inglaterra... Concorriste por fim; combinámos o nosso plano, e se elle foi bom, ou não que a digam os resultados obtidos.

—Confesso que tu estavas mais calmo do que eu, respon-

den Aurelia com acento sombrio.

—No dia seguinte desceste como costumavas, aos aposentos de tua ama; dali correste logo aos da porteira, representando admiravelmente uma comedia...

—Não creias isso interrompeu rapidamente Aurelia. Quando entrei na sala o cavalaver... palavra, que pensei que ia enlanguecer de medo.

—Sim, te entendo... Fazias como as actrices, que no dia da estréa, para produzirem effeito, procuram commover-se devêr-se. Seja como for, o que é certo é que te sabiste airoosamente da empreza. Ninguém se lembrou de desconfiar de nós. As primeiras suspeitas recahiram logo sobre Morlain, e nós não perdemos o occasião que se nos offerencia, e puzemos de capa. As tuas respostas ao commissario foram um prodigio de habilidade! Sim dizeres fôei, elle! Sim, de tal modo pintaste o quadro, quadro, que só elle é que apparecia.

Acariciada por estes elogios, Aurelia não quiz ficar á strás, e disse ao seu amante:

—Porem sem ti, que tiveste a idéa de declarar que havias reconhecido Morlain, quando elle entrou ás 10 horas da noite, de que serviriam as minhas declarações?

E o tal botãozinho de peito que foi invenção tua exclusivamente? A idéa de o collocares em cima do sangue de tua ama quando fazia já tantos dias que o tinhas em teu poder, por si só bastaria para fundamentar a accusação. Enfim, ambos fizemos o que estava ao nosso alcance para conservarmos as nossas cabeças, e para vivermos juntos de hoje em diante. E a menos que...

—Fala! interrompeu Aurelia com sobrolho.

—A menos que um de nós não venha a ser reconhecido? Merle, por exemplo, não leva dous minutos...

—Esse já não é inspector... demittiu-se. Tu mesmo me disseste que elle abandonou o emprego na mesma occasião, em que sabiu o seu superior, o antigo chefe de segurança.

—Esse é outro que te reconheceria logo.

—Mas se já não estão empregados...

—Merle é muito activo, e muito intelligente. E' muito apreciado na prefeitura... Sabes que eu estou ao facto de tudo... e não estranharia se o fizesses entrar de novo para o serviço...

—Mas, por que diabo havia de acontecer isso agora? —disse Aurelia sem convicção; mas como quem quer tranquillisar-se. Demais, onde poderia elle ver-me se nunca saio do meu quarto?

—E quando fores ao tribunal para depor?

—Mas então, que ficamos? Não disseste que me dispensariam de comparecer por causa do meu estado de saude? Que se contentariam com ler as minhas declarações?

—Sim; se continuasses a representar bem a comedia, escaparás desse perigo; porém, eu... As duas testemunhas principaes não podem faltar. E' preciso que vá uma.

—Logo, tambem tens medo de seres reconhecido.

Salve! ó Desterro gentil,
berço da minha innocencia!
—hoje a tua floroscencia
já não mancha a nodosa vil!

Sim! é teu nome adorado,
ó linda Estrella do Sul,
que brilha do luz formado
como o Cruzeiro no Azol!
Não! não mais do escravo ha de
ouvir-se o pranto em teu seio;
té das avos o gorgeio
proclamará—Liberdade!

O auri-verdo Pendão
que Castro Alves amou,
nas agos da Redempção
lave a nodosa que o manchou!
Da Libertado no templo,
ó bravos Catharinenes,
na gloria dos Desterronesas
já tendes o nobre exemplo!

Eia! ua senda do luz
por nossos irmãos trilhada
avante! —é santa a Cruzada
que a tanta gloria conduz!
Sim! —do Sul a bella Filha
que sobre as ondas descanga,
seja livre como a Esp'rança,
Como a Luz que no céu brilha!

25 de Março de 1888

DELMINDA SILVEIRA

Sahio hontem do Rio Gran-
de do Sul com destino á es-
te porto o paquete *Victoria*.

Deve chegar tambem da
mesma procedencia o paque-
te inglez « Chatam », e da
corte, hoje o « Rio de Janci-
ro ».

EDITAES

Patricio Marquess Linhares, juiz
de Paz mais votado da Paro-
chia da Capital, etc.

Faço saber aos que o presente
virem, que pelo Exmo. Sr. Dr.
Presidente da Provincia, foi deo
signado por acto de 3 de Fevereiro
o dia 8 de Abril proximo futuro,
para proceder-se a eleição do
membros da Assembléa Legisla-
tiva Provincial, que tem de fun-
cionar no biennio de 1888 á 1889
por isso na forma do artigo 124
do Regulamento n. 8213, de 13
Agosto de 1881, convoco pelo
presente á todos os Srs. eleitores
d'esta Parochia do N. S. do Des-
terro, para no referido dia á 9
horas da manhã comparacerom
munidos de seus titulos de elei-
tores, os que fazem parte da 1.
sessão na casa da Camara Muni-
cipal, e os que fazem parte da 2.
sessão no edificio do Athoueu na
sala dos exames, afin de darem
seus votos para a eleição do
membros da Assembléa Provin-
cial, devendo ser o voto, escripto
em papel branco ou amarello não
transparente, nem ter marcas,
signal ou numeração, sendo a ce-
dula fechada por todos os lados e
com o competente rotulo, contan-
do cada cedula oito nomes na fór-
ma do decreto n. 3340 o 9790 do
14 e 17 de Outubro do anno pro-
ximo passad.

E para que cheguis ao conheci-
mento de todos se affixa o presen-
te e se publica pela imprensa nos
oito dias do mez de Março de
1888. Eu Leonardo Jorge de Cam-
pos Junior, escripto do juiz de

paz o escrevi. — *Patricio Mar-
ques Linhares.*

ANNUNCIOS

† Chrysanto Eloy de Medeiros
e suas filhas, convidam aos
parentes e amigas de sua som-
pro chorada esposa e mãe, **Ma-
ria José da Costa
Medeiros**, para assistirem
a Missa, que por sua alma man-
dam celebrar, no dia 27 do cor-
ronte (3.^a feira), na igreja da Ve-
neravel Ordem 3.^a, ás 7 1/2 horas
da manhã, trigessimo dia do seu
fallecemento.

Desterro, 24 de Março de 1888.

D. Maria Rosa Richter e seus
filhos convidam os seus parentes
e pessoas de sua amizade para as-
sistirem á missa, que no dia 27 do
corrente, ás 7 1/2 horas da ma-
nhã, mandam celebra na igreja
de S. Francisco, pelo eterno repu-
so de seu filho, e irmão, **AR-
THUR THEOPHILO RICHTER**,
confessando-se desde já agradecido
por este acto da nossa santa reli-
gião.

Importante
LEILÃO

DE
RICOS MOVEIS

J. A. COUTINHO a pedido
do Illmo. Sr. Henrique Ko-
ehler, fará leilão nos primei-
ras dias do mez de Abril, con-
forme se annunciará de to-
dos os ricos e sumptuosos
moveis existentes na sua
chacara á rua Formosa.

Os catalogos do leilão se-
rão publicados tres ou qua-
tro dias antes de terlugar a
arromatção.

Os dias em que se effectu-
aro leilão serão designados
com alguma antecedencia.

Não se tendo nunca feito
nesta cidade um **LEILÃO**
TÃO IMPORTANTE, por
constar de riquissimos mo-
veis do mais apurado gosto
e alto valor, chamo, por isso,
para elle a attenção do pu-
blico.

BOM EMPREGO
DE
CAPITAL

Veude-se a melhor chacara da
«Praia do fóra; terrenos e casa á
rua do «Brito»; mais duas mora-
das á rua do «Vigario».

A casa para negocio, de 4 por-
tas, á rua do «Príncipe», e a ex-
cellente moradia da rua «Traja-
no», com pço e tanque; o alem
destes predios vende-se terrenos
para edificar á «Praia de fóra»,
frente para o mar, em lotes de
5 braças, a vontade do compra-
dor.

Tambem se veude na «Palho-
ça», a grande casa, terrenos e a-
bundantes pastos, apropriada pa-
ra negocio, no melhor posto,
por ter bom porto.

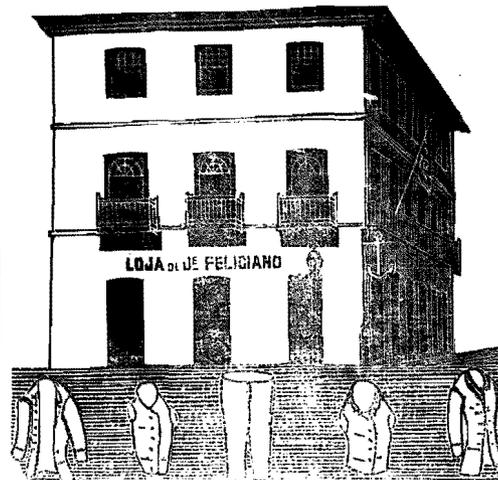
JOÃO VIEIRA PAMPLONA.

A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

CAMISARIA

ROUPA FEITA



ARMARINHO

FAZENDAS

DE

JOSE FELICIANO

Que convida aos seus bons freguezes e ami-
gos a sortirem-se de roupa preta para

SEMANA SANTA

Roupa feita pela recommendavel tesoura de Mr.
Campani:

1 Paletot de panno preto debruado
a fita de seda e perfeitos aviamen-
tos a 12\$000
Calças de panno preto 6\$000
Colletes de panno, fitado 3\$000
Panno francez Sedan, dito 3 coroas,
casemiras francezas e do Rink, colletes
de fustão de cores, calças a 1\$000, ce-
roulas, camisas, merinós pretos france-
zes a 1\$600, chitas fixes superiores,
morins a 2:000, algodões 1:920 peça.
Gravatas modernas, grande sortimento
de roupa feita para homens e para me-
ninos etc., etc.

XAROPÉ DE BLAYN

Licenciado pelo inventor de *Higieniz* de *Bayona de França*, é adoptado com grande
estudo no mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Diphtheris*, *Grippe*,
Tosse, *Catarrho pulmonar*, *brutidade de peito*, das *Ves urinarias* e da *Sciaga*.



PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES S. SOARES

IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul, por Peitoral Haavo-pathico de Cambará, é de um gosto agradabilissimo muito efficaz contra a tosse, deduxo, rouquidão, constipação, dispneas, dores de garganta, bronchites, escarro do sangue, catarro pulmonar, dores a fraqueza de peito, physica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laringo-broncho-pulmonares, provado por inumeros attestados de pessoas curadas n'aquelle provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—Peitoral de Cambará— basta saber-se que mereceu nãso a aprovação de uma rãbia junta de Hygiene como é a da cõrte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Aca-

demia Nacional do Pariz e Jury da Exposição Brazileira-Allomã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS:

Na Agonomia geral: Frasco..... 2\$500 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$. Nas sub-agomias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$. Agentes e depositarios geral' n'esta provincia—Raulino Horn & Oliveira, com pharmacia e drogaria à rua do Principe n. 15—Destorro. Sub-agentes—Na Laguna, America Antonio da Costa.



Atenção

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construido chalet, com boas commodações para familia, contendo uma gran be chaceira bem plantada, grande cafezal, pasto com agua corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para lavoura do café e está collocado a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), lugar onde se descortina uma magnifica vista.

É bom emprego de capital para quem dedica-se a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações á rua do Principe, n. 14

Advertisement for 'ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA' listing various perfume products like 'Jockey Club', 'Lavanda Inglesa', etc.

Advertisement for 'Lombrega Solitaria' featuring a portrait of a woman and text about a perfume brand.

Advertisement for 'ASMA PÓ CLERY' with a logo and text.

CHAPEU CATHARINENSE
RUA DE JOÃO PINTO 3
Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande redução dos preços de chapéus que este estabelecimento accua de fazer tendo sempre um variadissimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os mezes a ultima novidade.
Preços essencialmente vantajosos
HENRIQUE D'ABREU

Advertisement for 'PHOSPHATO DE FERRO de LERAS' with detailed text about its medicinal benefits.

Advertisement for 'PERFUMARIA ORIZA' with a central 'AVISO' and list of products.

Advertisement for 'LOJA DE FAZENDAS DE ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia' listing various fabrics and prices.

Advertisement for 'MACHINAS DE COSTURA Garantidas' listing models like Saxonica and Singer.

Advertisement for 'CHEGARÃO LUVAS DE SEDA DE TODAS AS CORES' listing various types of gloves.

Advertisement for 'FRANCISCO REGIS & SALDANHA SUCESSORES DE REGIS & IRMÃO' listing clothing items and prices.

Advertisement for 'Oleo Puro de Fígado de Bacalhão' by Lanman & Kemp, New York.

Advertisement for 'LOTERIA DE HAMBURGO' with details about the lottery.

Advertisement for 'VENDE-SE madeiras por preços baratissimos' located at Rua do Principe 32.